



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO  
DO DISTRITO FEDERAL

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

2024-2030

## DETRAN/DF

## Sumário

1. STAF.....	6
2. APRESENTAÇÃO .....	8
3. DEFINIÇÕES OPERACIONAIS .....	8
3.1. Gestão Estratégica .....	8
3.2. Planejamento Estratégico .....	8
3.3. Objetivo Estratégico.....	9
3.4. Estratégia .....	9
3.4.1. Meta .....	9
3.4.2. Iniciativa Estratégica .....	9
3.4.3. Indicador de Desempenho.....	9
3.5. Missão.....	10
3.6. Negócio .....	10
3.7. Visão .....	10
3.8. Valores.....	10
3.8.1. Pontos fortes .....	10
3.8.2. Pontos fracos .....	10
3.8.3. Oportunidades.....	11
3.8.4. Ameaças .....	11
4. INTRODUÇÃO.....	11
5. DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL (DETRAN/DF) .....	12
6. CONSTRUÇÃO DA ESTRATÉGIA .....	14
6.1. Diretrizes.....	14
6.2. Premissas .....	14
6.3. Ciclo de longo prazo .....	15
6.4. Elementos do Ciclo de longo prazo .....	15
6.5. Visão e futuro .....	15
6.6. Métodos e técnicas utilizados .....	15
6.7. Proposta Preliminar.....	18
6.8. Análise de Cenário .....	18
6.8.1. Matriz SWOT .....	20
6.9. Tradução da Estratégia .....	22
7. IDENTIDADE ESTRATÉGICA.....	23
7.1. Negócio .....	23

<b>7.2. Missão</b> .....	23
<b>7.3. Visão</b> .....	23
<b>7.4. Valores</b> .....	23
<b>7.5. Fatores Críticos de Sucesso</b> .....	23
<b>8. ORGANIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL – DETRAN/DF</b> .....	24
<b>8.1. Organograma</b> .....	25
<b>8.2. Mapa Estratégico</b> .....	26
<b>9. OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS</b> .....	27
<b>9.1. PERSPECTIVA DA SOCIEDADE</b> .....	27
9.1.1. Objetivo Estratégico: Promover a segurança no trânsito das vias do Distrito Federal. ....	27
9.1.1.1. Indicador Estratégico:.....	27
9.1.1.1.1. Mortos por 10.000 veículos nas vias do Distrito Federal. ....	27
9.1.1.2. Iniciativas Estratégicas:.....	27
9.1.1.2.1. Intensificação das ações de fiscalização de trânsito. ....	27
9.1.2. Objetivo Estratégico: Conscientizar o cidadão de seu papel para um trânsito seguro. ....	27
9.1.2.1. Indicador Estratégico:.....	27
9.1.2.1.1. Abrangência das campanhas educativas.....	27
9.1.2.2. Iniciativas Estratégicas:.....	27
9.1.2.2.1. Intensificação das campanhas educativas de trânsito. ....	27
<b>9.2. PERSPECTIVA DO RESULTDO INSTITUCIONAL</b> .....	27
9.2.1. Objetivo Estratégico: Oferecer serviços eficientes e acessíveis ao cidadão.....	27
9.2.1.1. Indicador Estratégico:.....	27
9.2.1.1.1. Serviços oferecidos pelo portal de serviços do Detran/DF. ....	27
9.2.1.2. Iniciativas Estratégicas:.....	27
9.2.1.2.1. Aumentar a qualidade do atendimento;.....	27
9.2.1.2.2. Reduzir o tempo de espera nos atendimentos presenciais. ....	27
9.2.2. Objetivo Estratégico: Aperfeiçoar as ações de educação, fiscalização e engenharia de trânsito. 27	
9.2.2.1. Indicador Estratégico:.....	27
9.2.2.1.1. Registro de reclamações na ouvidoria .....	27
9.2.2.2. Iniciativas Estratégicas:.....	27
9.2.2.2.1. Execução do projeto Cidadania no Trânsito;.....	28
9.2.2.2.2. Intensificação das ações de fiscalização de trânsito; .....	28
9.2.2.2.3. Melhoria no gerenciamento e controle de faixas de pedestres georreferenciada;.....	28

9.2.2.2.4.	Controle de faixas de pedestres georreferenciada. ....	28
9.2.3.	Objetivo Estratégico: Fortalecer a imagem da Autarquia. ....	28
9.2.3.1.	Indicador Estratégico:.....	28
9.2.3.1.1.	Divulgação de imagens positivas sobre segurança no trânsito.....	28
9.2.3.2.	Iniciativas Estratégicas:.....	28
9.2.3.2.1.	Elaborar e implementar o plano de comunicação do Detran/DF. ....	28
9.2.4.	Objetivo Estratégico: Assegurar o atendimento humanizado e ágil ao cidadão.....	28
9.2.4.1.	Indicador Estratégico:.....	28
9.2.4.1.1.	Satisfação no atendimento ao cidadão. ....	28
9.2.4.2.	Iniciativas Estratégicas:.....	28
9.2.4.2.1.	Aumentar a qualidade do atendimento;.....	28
9.2.4.2.2.	Reduzir o tempo de espera nos atendimentos presenciais. ....	28
<b>9.3.</b>	<b>PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS</b> .....	<b>28</b>
9.3.1.	Objetivo Estratégico: Garantir a sustentabilidade orçamentária, financeira e aprimorar a gestão de aplicação dos recursos.....	28
9.3.1.1.	Indicador Estratégico:.....	28
9.3.1.1.1.	Recursos aplicados em relação ao total arrecadado.....	28
9.3.1.2.	Iniciativas Estratégicas:.....	28
9.3.1.2.1.	Garantir a sustentabilidade orçamentária e financeira nas ações da Autarquia.....	28
9.3.2.	Objetivo Estratégico: Implementar as melhores práticas de comunicação e de processos internos. 29	
9.3.2.1.	Indicador Estratégico:.....	29
9.3.2.1.1.	Processos mapeados. ....	29
9.3.2.2.	Iniciativas Estratégicas:.....	29
9.3.2.2.1.	Mapear os principais processos do Detran/DF. ....	29
9.3.3.	Objetivo Estratégico: Adotar a prática de integridade, compliance, governança, transparência e controle interno dos processos.....	29
9.3.3.1.	Indicador Estratégico:.....	29
9.3.3.1.1.	Atualização de dados nos sites oficiais.....	29
9.3.3.2.	Iniciativas Estratégicas:.....	29
9.3.3.2.1.	Manter atualizado os dados nos sites oficiais. ....	29
<b>9.4.</b>	<b>PERSPECTIVA DAS PESSOAS, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA</b> .....	<b>29</b>
9.4.1.	Objetivo Estratégico: Promover o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida do servidor no trabalho.....	29
9.4.1.1.	Indicador Estratégico:.....	29

9.4.1.1.1.	Servidores capacitados em formação continuada. ....	29
9.4.1.2.	Iniciativas Estratégicas:.....	29
9.4.1.2.1.	Programa de Formação Inicial e Continuada. ....	29
9.4.2.	Objetivo Estratégico: Garantir segurança, integridade, investimento e efetiva governança de dados e informações. ....	29
9.4.2.1.	Indicador Estratégico:.....	29
9.4.2.1.1.	Grau de investimento em tecnologia. ....	29
9.4.2.2.	Iniciativas Estratégicas:.....	29
9.4.2.2.1.	Publicação de uma Política de Governança de Dados. ....	29
9.4.3.	Objetivo Estratégico: Fomentar soluções tecnológicas inovadoras, integração e compartilhamento de dados. ....	29
9.4.3.1.	Indicador Estratégico:.....	30
9.4.3.1.1.	Parceria estabelecida em compartilhamento de dados.....	30
9.4.3.2.	Iniciativas Estratégicas:.....	30
9.4.3.2.1.	Modernização de Tecnologia de TI.....	30

## 1. STAF

### **Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças**

FERNANDA CURTI

### **Diretor de Administração Geral**

SUELY MARIA DE SOUSA

### **Diretor de Controle de Veículos e Condutores**

BRUNA PACHECO GONÇALVES DE MEDEIROS

### **Diretor de Educação de Trânsito**

ANA MARIA MOREIRA

### **Diretor de Engenharia de Trânsito**

MARLÚCIA LIMA CAMELLO

### **Diretoria de Policiamento e Fiscalização de Trânsito**

CLEVER DE FARIAS SILVA

### **Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação**

WALDIR DA SILVA FERREIRA JÚNIOR

### **Chefe de Gabinete**

CAROLINA RODRIGUES KOHLRAUSCH

### **Chefe da Procuradoria Jurídica**

ANA CAROLINA MAZONI CAMPOS DA ROCHA

### **Corregedor**

JULIANA MARIA CARPI

### **Ouvidora**

ANA CAROLINA OLIVEIRA DE ALMEIDA

### **Chefe da Unidade de Controle Interno**

DANIELLE CRISTINY COSTA ZENNI

### **Chefe da Assessoria de Comunicação**

GLAUBER SANTOS NAVES PEIXOTO

**Chefe da Gerência de Orçamento e Finanças**

VIVIANE PEREIRA LOPES

**Chefe da Gerência de Planejamento e Modernização Administrativa**

ANTÔNIO CARLOS ALVES DE OLIVEIRA

**Servidores da Gerência de Planejamento e Modernização Administrativa**

MARIA REGINA MONTEIRO SIMÕES

FRANCISCO RONALDO GUERREIRO BEZERRA

ANDRÉA DE AGUIAR E SILVA

SUELLEN REGINA BARAUNA DA SILVA

## 2. APRESENTAÇÃO

A Detran/DF entra em seu segundo ciclo de planejamento estratégico, adotando uma nova perspectiva metodológica, mais aderente à realidade do Poder Executivo local, onde os anseios da sociedade e as forças políticas interagem constantemente para o alcance dos melhores resultados. O processo de planejamento foi construído com foco nas funções constitucionais Autarquia, porém, sem abandonar as mudanças ainda necessárias na área administrativa. A concretização da gestão estratégica do Detran/DF ocorrerá, dessa forma, por meio do Ciclo de Gestão Estratégica 2024-2030, um plano de longo prazo a ser complementado periodicamente por planos de ação de curto prazo. Diretrizes estratégicas e linhas de atuação dão sustentação ao planejamento, com o objetivo de mostrar o caminho adotado em cada período. Este documento pretende dar visibilidade à Gestão Estratégica da Autarquia para o período 2024-2030, disseminando as intenções da alta administração. Além disso, dá transparência e publicidade ao resultado alcançado, permitindo que os órgãos de Controle e a sociedade conheçam nossa Missão Institucional, Visão de Futuro e Valores Organizacionais. O interessado terá ainda a oportunidade de conhecer melhor a metodologia aplicada e as atividades realizadas.

## 3. DEFINIÇÕES OPERACIONAIS

### 3.1. Gestão Estratégica

Sistema de indicadores de desempenho que expõe os caminhos a serem desenvolvidos pela administração quanto às iniciativas e ações estratégicas previamente definidas. Responsável pela atualização contínua do plano estratégico, mediante o monitoramento do ambiente e de seus reflexos sobre o sistema (organização responsável pelo plano), assim como das ações e indicadores de resultados propostos no planejamento.

### 3.2. Planejamento Estratégico

É um processo gerencial que permite estabelecer um direcionamento a ser seguido pela organização, com o objetivo de se obter uma otimização na relação entre a organização e seu ambiente, ou seja, o planejamento estratégico é o processo que instrumentaliza a resposta que a organização precisa apresentar ao seu ambiente diante de um contexto de mudanças. Ele diz respeito à formulação de objetivos para a seleção de programas de ação e para sua execução, dando importância às condições internas e externas à empresa e sua evolução esperada.

Também considera premissas básicas que a empresa deve respeitar para que todo o processo tenha coerência e sustentação.

### **3.3. Objetivo Estratégico**

Situação que se pretende alcançar, ponderando um dado problema ou compromisso assumido, representa os fins que a organização almeja. São as áreas de atividades nas quais o alcance de resultados favoráveis é absolutamente necessário para o êxito no cumprimento da Missão, no alcance da Visão, no suporte ao Planejamento Estratégico, Plano Plurianual e outros. Eles precisam ser mensuráveis, específicos e claros para que se enquadrem na realidade do órgão e guiem, a partir do desdobramento de metas, o caminho para o alcance da visão estabelecida.

### **3.4. Estratégia**

É a maneira delineada por uma organização para atingir o conjunto dos seus objetivos, sendo, portanto, o meio para alcançar esses fins.

#### **3.4.1. Meta**

É a definição de onde se pretende chegar. O estabelecimento de metas permite um melhor controle dos resultados, pois devem ser observáveis, quantificadas por meio de indicadores, conter prazos de execução e definição de responsabilidade.

#### **3.4.2. Iniciativa Estratégica**

É o projeto ou ação alinhado com uma determinada estratégia para que os objetivos estratégicos sejam alcançados. Formulação de ações necessárias para o alcance das metas previstas. Deve ser limitada no tempo, com início e fim e dá suporte a um objetivo de melhoria contínua.

#### **3.4.3. Indicador de Desempenho**

É um parâmetro selecionado, considerado isolado ou em conjunto com outros, que reflete as condições do sistema em análise. Representa uma unidade de medida desenvolvida como marcador de uma situação, que possibilita estabelecer o seu estágio atual e sua variação no tempo, a partir de intervenções realizadas. Consistem em métricas que proporcionam informações e permitem a avaliação/monitoramento do desempenho do órgão. Podem ser Indicadores de Eficiência, consiste na quantidade ou qualidade de produtos ou serviços ofertados, Indicadores de Eficiência, consiste na relação entre os produtos ou serviços como os insumos utilizados para fazer determinada entrega de forma mais econômica ou em menor

tempo ou Indicadores de Efetividade, que refletem os impactos gerados pelos produtos ou serviços junto à sociedade.

### **3.5. Missão**

É a determinação do motivo central da existência do órgão. O horizonte dentro do qual o órgão atua ou poderá atuar. A Missão é o pilar essencial e o ponto de partida para todo o planejamento estratégico. Estabelece o que a instituição faz hoje, para quem o faz, e o seu propósito. É uma declaração explícita das razões de sua existência.

### **3.6. Negócio**

Aponta a área de atuação à qual a organização pública ou empresa privada se dedica ou quer se dedicar.

### **3.7. Visão**

É a idealização de um futuro desejado para o órgão. É a representação do que o órgão quer ser. Meta ambiciosa, definição de nicho e horizonte temporal. Define o que a organização pretende ser no futuro, incorporando suas aspirações, além de proporcionar um clima de comprometimento.

### **3.8. Valores**

Conjunto de princípios que se organizam de maneira hierárquica, transcendendo normas específicas e que servem de guia para as práticas organizacionais. Expressam os princípios valorizados pelo órgão.

#### **3.8.1. Pontos fortes**

Características positivas internas que o setor pode explorar para atingir suas metas. Diz respeito às habilidades, capacidades e competências básicas da área, que atuam em conjunto, para ajudar no alcance de seus objetivos e metas.

#### **3.8.2. Pontos fracos**

Características negativas internas que podem restringir o desempenho. Referem-se à ausência de capacidades ou habilidades críticas. São, portanto, deficiências e características que devem ser superadas ou contornadas para que o setor possa alcançar o nível de desempenho desejado.

### **3.8.3. Oportunidades**

São forças ambientais não controladas pela organização que podem favorecer sua ação estratégica, desde que reconhecidas e aproveitadas satisfatoriamente enquanto perduram.

### **3.8.4. Ameaças**

Características do ambiente externo, não controláveis, que podem impedir de atingir as metas planejadas e comprometer o crescimento organizacional.

## **4. INTRODUÇÃO**

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran/DF) vem desenvolvendo um conjunto de ações com vistas ao alcance da excelência no serviço prestado à sociedade. Para tanto, utiliza um conjunto de práticas de gestão alicerçado no tripé: Inovação, Humanização e Educação. Combinados, esses princípios de gestão são os guias para o estabelecimento dos objetivos estratégicos, responsáveis por conduzirem a Autarquia ao sucesso em suas empreitadas.

Como forma de enfrentar os desafios, o Detran/DF dá continuidade ao seu planejamento estratégico, considerado uma ferramenta que propicia o estabelecimento de um conjunto de práticas gerenciais baseadas em eficiência e eficácia, para atingir relevantes resultados. Significa dizer que o planejamento, sob a égide da estratégia, possibilita alcançar a visão de futuro da Autarquia, a partir do emprego de um modelo prescritivo de teorias e fundamentos que, em sua aplicação prática, direciona-se e persegue uma mudança situacional futura.

Neste sentido, o pilar da inovação apresenta um papel-chave para a mudança econômica e social, sendo essencial para o desenvolvimento de ideias de vanguarda, que servem como um processo de resolução dos problemas e desafios estabelecidos. Primando pela inovação o Detran/DF ressignifica seus processos e serviços, pautados em evolução tecnológica e direcionados à sociedade. Soma-se a isso, o pilar da humanização, uma vez que os serviços da Autarquia em todas as suas áreas de atuação são direcionados à sociedade e, portanto, devem ser pautados na relação humano para humano. Diante disso, o planejamento estratégico se consolida na gestão do relacionamento com o cidadão, bem como na relação entre os servidores da Autarquia, fomentando o comprometimento organizacional, reforçando o respeito e a cooperação e proporcionando melhores resultados e maiores entregas à população para um melhor atendimento à comunidade. Por sua vez, o pilar da educação reforça a competência fundamental do Detran/DF na construção de uma sociedade cordial, responsável e que respeita

às normas, inclusive as relativas ao trânsito. Gerando segurança e qualidade de vida a todos os usuários dos serviços da Autarquia.

Diante do exposto, faz-se necessário um amplo esforço para a consecução desses desafios, levando-se em consideração que, para alcançar uma política eficiente, diante das contingências apresentadas, há de se considerar o emprego massivo de recursos tecnológicos da informação e comunicação, fundamentais para as inovações nos serviços, adicionando-se os investimentos na produção de conhecimento e o foco em pessoas.

O Plano Estratégico ora desenhado compreenderá o período de 2024-2030, coincidindo com o início do Plano Plurianual (PPA) em vigor. Sendo concebido como forma de superar as dificuldades anteriores e atuais, mas com foco no futuro, no intento de ser um instrumento dinâmico e ágil, que aproxime o nível estratégico ao tático e ao operacional, reconhecendo as minúcias do negócio do Detran/DF, bem como seu nível de maturidade, a cultura predominante, e demais fatores que podem influenciar o resultado.

## **5. DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL (DETRAN/DF)**

O Detran/DF, foi criado pelo Decreto-Lei nº 315, de 13 de março de 1967, tendo sido posteriormente alterado pela Lei nº 6.296, de 15 de dezembro de 1975 e pelos artigos 117, IV, e 124, da Lei Orgânica do Distrito Federal e reestruturado pelo Decreto nº 33.235, de 30 de setembro de 2011, sendo definido como uma entidade autárquica de administração superior integrante do Sistema Nacional de Trânsito, com personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e financeira, vinculada à Secretaria de Estado de Segurança Pública e regida pela legislação federal sobre trânsito, por seu regimento próprio e pelas demais normas baixadas pelo Governo do Distrito Federal. Tem sede e foro em Brasília-DF e circunscrição sobre todas as vias públicas em áreas urbanas do Distrito Federal. O Detran/DF possui as seguintes finalidades:

- Planejamento, administração geral, normatização, pesquisa e tratamento de dados relacionados com o trânsito urbano do Distrito Federal;
- Registro e licenciamento de veículos;
- Formação, habilitação e reciclagem de condutores;
- Educação para o trânsito;
- Engenharia de trânsito e operação do sistema viário urbano;

- Policiamento e fiscalização de trânsito;
- Julgamento de infrações de trânsito e de recursos;
- Aplicação de penalidades;
- Medicina e psicologia de trânsito;
- Apoio técnico em parceria com órgãos e entidades cujas atividades se relacionem direta ou indiretamente com o trânsito, com vistas à melhoria no atendimento, tecnologia de ponta e segurança de trânsito.

Ressalta-se ainda, que o Detran/DF, por meio de sua gestão, vem promovendo a descentralização de processos, dados e informações para subsidiar o desenvolvimento de soluções para o enfrentamento dos problemas e desafios gerenciais enfrentados pelas suas áreas. A evolução e o desdobramento das atividades do Detran/DF levaram à necessidade de uma revisão da modelagem institucional. A análise interna e conjuntural passou pela identificação dos novos desafios, desenvolvimento da estratégia para superá-los e, finalmente, pela definição de eixos temáticos essenciais para o processo de modernização institucional, ao redor dos quais a Autarquia deseja organizar as atividades e os projetos.

O Detran/DF com seu objetivo voltado a “proporcionar segurança e fluidez do trânsito viário à sociedade, contribuindo para melhor qualidade de vida” e garantir a execução, os resultados e a manutenção das ações em longo prazo, necessita incrementar ou estabelecer mecanismos de gestão capazes de proporcionarem o alcance de melhores resultados e desempenho organizacional e individual no desenvolvimento das atividades que contribuam para cumprimento da missão institucional.

Grande parte dos instrumentos utilizados nesse processo estratégico propõe formas robustas de governança, *compliance* e planejamento orientados à inovação, à humanização e à educação. Em que pese o imediatismo da geração de resultados e a grande resistência a mudanças das organizações, muitos métodos vêm se desgastando no ambiente das organizações públicas por demandarem um grande esforço inicial de elaboração e elevado dispêndio de tempo para isso. Entre outras razões, este plano estratégico conta com um conjunto de diretrizes que visam mitigar os problemas decorrentes da implementação e do desenvolvimento do marco estratégico, ao utilizar ferramentas simples e concisas, com o patrocínio da alta administração. Fatos esses que aceleram a entrega de resultados palpáveis e que levam, inevitavelmente, à confiança no modelo proposto, proporcionando à Autarquia o desenvolvimento de uma cultura

voltada ao planejamento, em que se alinha estratégia, liderança e *accountability*, num moderno sistema de governança, como o ora proposto.

## **6. CONSTRUÇÃO DA ESTRATÉGIA**

A partir do entendimento que a estratégia é a maneira como se emprega para atingir um objetivo, o plano estratégico é um comunicador das escolhas da Autarquia. Como são diversos os meios e métodos para a construção do pensamento estratégico, cabe a cada instituição elencar os que estão direcionados às suas especificidades.

### **6.1. Diretrizes**

A partir da decisão de se implantar um Plano Estratégico no Detran/DF, foram estabelecidas três diretrizes: patrocínio da alta gestão, brevidade e simplicidade do processo. O patrocínio é responsável por direcionar e determinar, a nível estratégico do Detran/DF no processo de planejamento, acompanhando as diversas etapas, provendo transparência em sua consecução, o controle das intervenções dos gestores estratégicos e a apropriação da responsabilidade para o desenvolvimento do plano. A brevidade se impõe para evitar um processo enfadonho e experiências anteriores de descontinuidade e, por fim, a simplicidade se estabelece para o planejamento gerar uma comunicação mais próxima do servidor, uma assimilação rápida, de forma que os resultados apareçam no curto prazo.

### **6.2. Premissas**

A fim de nortear a construção do presente plano estratégico, a partir das diretrizes definidas, estabeleceram-se quatro premissas conceituais: a institucionalização, a consideração, a identificação e a conexão.

A institucionalização se baseia no zelo à diretriz governamental atual e, ainda, na configuração de uma política de Estado perene, adaptável e contínua, com planejamento de curto, médio e longo prazos.

A consideração é o fator de respeito ao que está regulamentado nos instrumentos vigentes, procurando-se incorporar aos processos bem-sucedidos e aperfeiçoar os incipientes. É premissa que deve ser percebida pelo viés da economia administrativa, considerando o passo para que as próximas gestões também assim procedam.

Diante da estrutura organizacional da Autarquia, com diversos atores com competências e atribuições determinadas, bem como pelos instrumentos de planejamento já previstos e estabelecidos, pela premissa da identificação, procurou-se construir uma estrutura de documento na qual os operadores desse plano possam compreender e encontrar suas missões negociais específicas, facilitando a aderência e, por consequência, também, a institucionalização.

Por fim, a premissa da conexão consiste na preocupação em se criar um sistema integrativo, de forma que este plano se interligue aos demais instrumentos de planejamento e governança pública e institucional de maneira harmônica.

### **6.3. Ciclo de longo prazo**

Para evitar a descontinuidade administrativa e planejar mudanças graduais e bem fundamentadas, optou-se por um período de longo prazo que pudesse ser executado em mais de uma gestão.

### **6.4. Elementos do Ciclo de longo prazo**

- Missão Institucional
- Visão de Futuro
- Valores Organizacionais
- Diretrizes Estratégicas
- Linhas de Atuação

### **6.5. Visão e futuro**

A Visão de futuro expressa, basicamente:

- Como será o Detran/DF no horizonte estratégico.
- O futuro ideal desejado para a Autarquia
- O alvo a ser perseguido pelos esforços individuais, das equipes e da organização, com a correta alocação dos recursos

### **6.6. Métodos e técnicas utilizados**

A orientação metodológica do planejamento estratégico do Detran/DF seguiu o estabelecido pelo ciclo PDCA (do inglês: PLAN - DO - CHECK - ACT), sendo uma ferramenta dinâmica

de gestão, composta por quatro etapas definidas, utilizado para o controle e implantação de melhoria contínua de processos e serviços. Essa abordagem metodológica permite a expressão da dinâmica do processo de planejamento estratégico, uma vez que o plano que se apresenta representa a fase “P” de planejar. Na sequência, ingressa-se na fase “D”, de desenvolvimento, de execução, que deverá considerar os fatores críticos de sucesso.

Os fatores críticos de sucesso são os elementos imprescindíveis para que uma organização ou projeto cumpra sua missão. São pontos-chave que, quando bem executados, definem e garantem o desenvolvimento e o crescimento de uma organização, proporcionando o alcance dos objetivos. A partir dos documentos e processos elaborados, em conjunto com os gestores do Detran/DF, foram apurados os seguintes fatores críticos:

- a) Ênfase na inovação tecnológica e de serviços;
- b) Ênfase na humanização dos serviços;
- c) Ênfase na educação;
- d) Ênfase no cidadão;
- e) Consideração com a cultura de planejamento em construção;
- f) Aprimoramento da governança e do compliance;
- g) Envolvimento do nível tático e operacional;
- h) Patrocínio da alta administração;
- i) Priorização.

O próximo passo, a conferência da estratégia, letra “C” do ciclo PDCA, ocorrerá no âmbito do Comitê Interno de Governança, em reuniões periódicas de avaliação de indicadores e metas e acompanhará a execução do planejamento estratégico. Por fim, o ajuste da estratégia, a letra “A” do referido ciclo, será realizado de maneira pontual no âmbito do desenvolvimento e conferência já referidos e os ajustes estruturais serão realizados anualmente. Assim a fase “A” do PDCA se conectará à fase “P” e o ciclo reiniciará.

Para situar a Autarquia no planejamento estratégico governamental, foi considerado o resultado-chave do Plano Estratégico do Distrito Federal (2019-2060) e o Mapa Estratégico 2023-2026 do Governo do Distrito Federal.

Por força do Decreto Nº 39.736/2019, que dispõe sobre a Política de Governança Pública e Compliance no âmbito da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo do Distrito Federal e determina que Órgãos e Entidades do Complexo Administrativo do

Distrito Federal devem elaborar e implementar o seu Planejamento Estratégico, o Departamento de Trânsito do Distrito Federal elabora seu terceiro Planejamento Estratégico, 2024-2030.

Com o intuito de dar apoio técnico à construção dos Planejamentos Estratégicos de Órgãos e Entidades do Complexo Administrativo do Distrito Federal a Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Administração, atual Secretaria Executiva de Planejamento – Seplan, realizou um curso a fim de promover o desdobramento da estratégia governamental nos planejamentos estratégicos institucionais, com definição de papéis e responsabilidades de cada órgão que compõem o Governo e que contribuirão no desenvolvimento dos projetos estratégicos para a sociedade.

Para a definição da estratégia, o método escolhido para elaboração dos planejamentos estratégicos dos diversos órgãos foi o *Balanced Scorecard*, ou BSC, por ser uma técnica difundida no mercado, orientada a resultados, e utilizado na elaboração da gestão estratégica do Governo do Distrito Federal, da Secretaria de Estado de Segurança Pública e nos Planejamentos estratégicos anteriores de 2016-2019 e 2021-2023 deste Departamento de Trânsito.

Seguindo a orientação do curso acima citado, o BSC parte de variáveis que impactam na Autarquia, distribuídas em quatro perspectivas: Sociedade, Resultados Institucionais, Processos internos e Pessoas, Inovação e Tecnologia. Estas por sua vez abrangendo os objetivos estratégicos, que se desdobram em indicadores estratégicos e iniciativas estratégicas, além do estabelecimento de metas estratégicas a serem alcançadas.

Cada passo da metodologia na elaboração do planejamento estratégico da Autarquia foi corroborado pela Seplan e pelo Diretor-geral do Detran/DF. Por fim, após sugestões de pequenas alterações, o planejamento estratégico em sua totalidade constantes de: Mapa Estratégico, Missão, Visão, Valores, Objetivos estratégicos, Indicadores estratégicos e iniciativas estratégicas foram aprovados pelo Comitê de Gestão Interna – CGI do Detran/DF.

Além do ciclo PDCA e do BSC, a construção da estratégia está apoiada por técnicas como a matriz SWOT<sup>1</sup> e o Benchmarking.

---

<sup>1</sup>Análise SWOT ou Análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças - em português) ferramenta utilizada para análise de cenário, usada como base para gestão e planejamento estratégico, podendo ser utilizada para qualquer tipo de análise de cenário.

## 6.7. Proposta Preliminar

A partir das diretrizes e premissas estabelecidas pela gestão do Detran/DF, no intuito de tornar o trabalho mais produtivo e ágil, decidiu-se compor uma proposta preliminar de PE, buscando organizar as ações que já estavam em curso nesta Autarquia, por meio do Planejamento Estratégico 2021-2023. Para tanto, utilizou-se como norte outros normativos estratégicos e de gestão que possibilitaram a definição de objetivos, estratégias e iniciativas do órgão.

Dos diversos insumos analisados, sinaliza-se os que apresentaram maior influência para a construção do presente plano estratégico:

- a) Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social - PNSPDS
- b) Política Distrital de Segurança Pública e Defesa Social (Lei Distrital Nº 6.456/ 2019);
- c) Plano Estratégico do Distrito Federal (2019-2060);
- d) Plano Estratégico do Detran/DF Revisado para o biênio (2021-2023);
- e) Discussões do Plano de Segurança Pública e Defesa Social – PDisp;
- f) Plano Estratégico dos Órgãos de Segurança Pública;
- g) Plano Plurianual – PPA (2024-2027);
- h) Diretrizes do Comitê Interno de Governança– CIG Detran/DF;
- i) Resoluções dos Órgãos de Controle no que se refere à Autarquia; e
- j) Benchmarking.

Esses elementos serviram de base para a consecução da identidade estratégica e do mapa estratégico, que contemplam os objetivos, a missão, a visão, os valores e os projetos a serem implementados. Essa proposta preliminar foi elaborada e apresentada ao Comitê de Gestão Interna - CGI do Detran/DF, ou seja, a alta administração, pela Gerência de Planejamento e Modernização Administrativa - Gerplan.

## 6.8. Análise de Cenário

O Plano Estratégico do Distrito Federal (2019-2060) apresenta sete tendências de futuro relacionadas à área da segurança pública. Essas tendências envolvem distintas esferas e temáticas que apresentam influência sobre a consecução de políticas públicas de segurança e políticas de segurança pública.

- a) A primeira tendência apresentada diz respeito a um incremento na participação do Governo Federal na gestão e monitoramento das políticas públicas de segurança,

sobretudo com a consolidação do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), com o advento da Lei Nº 13.675/2019, que tende a padronizar metas e indicadores da área para as unidades federativas, direcionando as estratégias de atuação das forças de segurança e estabelecendo padrões de comparabilidade internacionais.

- b) A segunda tendência de futuro trata do conceito de cidades inteligentes, como instrumento estratégico para planejamento e gestão de cidades, apresentada como uma nova dimensão da gestão pública para o enfrentamento dos desafios da área de segurança, perpassando os setores de energia, recursos naturais, transportes, educação, saúde, dentre outros, por meio do emprego integrado e eficiente de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), trazendo, assim, mais valor e melhor qualidade de vida para a sociedade.
- c) O terceiro ponto, aborda as novas metas e condicionantes vindas da esfera federal, que buscam reduzir as subnotificações dos tipos penais, em especial de violência contra a mulher e crimes contra o patrimônio, levando em consideração o maior acesso da população às informações e uma melhoria do percentual de confiabilidade nas instituições responsáveis por gerir e operar a política de segurança pública.
- d) A quarta tendência dispõe sobre a redução da criminalidade violenta letal intencional e a criminalidade violenta letal (mortes no trânsito), destaca-se que o primeiro indicador está diretamente relacionado com a melhoria dos índices de resolutividade dos inquéritos policiais, ao passo que o segundo possui uma estreita consonância com a redução do consumo de álcool e do uso de substâncias ilícitas por motoristas, em especial pelos mais jovens.
- e) A quinta tendência evidencia o aumento das possibilidades de colaboração em tempo real, ou seja, de participação cidadã (gravação de eventos em tempo real nas redes sociais e compartilhamento de imagens entre o setor público e estabelecimentos privados) e de integração entre órgãos/entidades de esferas administrativas distintas (sistemas e bancos de dados interconectados, câmeras e cidades inteligentes), qualificando a atuação preventiva e reativa das forças de segurança.
- f) A sexta tendência refere-se à realização da gestão do déficit tecnológico pelas forças de segurança, incrementando os seus instrumentos para acompanhar as mudanças dos tipos penais, como o avanço dos crimes cibernéticos para organização interna.

Diante do pouco tempo de aplicação e de poucas mudanças de cenário decidiu-se pela revisão, para este planejamento de 2024-2030, dos resultados obtidos com a aplicação da matriz SWOT

(2021-2023), considerando-se tanto as forças e fragilidades no âmbito interno das diretorias e unidades da Autarquia, como as ameaças e oportunidades existentes no ambiente externo.

### 6.8.1. Matriz SWOT

#### ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO

FORÇAS
(FOR 1) Comprometimento do corpo de servidores;
(FOR 2) Início do processo de internalização da cultura de planejamento;
(FOR 3) Experiência profissional das equipes de trabalho;
(FOR 4) Equipamentos modernos para realização das atividades;
(FOR 5) Boa infraestrutura na sede;
(FOR 6) Valorização dos servidores por meio do plano de saúde e auxílio alimentação;
(FOR 7) Articulação com os demais órgãos de Segurança Pública e governamentais;
(FOR 8) Autonomia administrativa e funcional da Autarquia e de suas unidades;
(FOR 9) Orçamento adequado às demandas da Autarquia;
(FOR 10) Padronização de processos;
(FOR 11) Cooperação entre as unidades da Autarquia;
(FOR 12) Pronto atendimento aos usuários;
(FOR 13) Busca constante por capacitação;
(FOR 14) Produtividade e desempenho das unidades da Autarquia.
FRAQUEZAS
(FRA 1) Ausência do Regimento Interno;
(FRA 2) Força de trabalho aquém da adequada em todas as áreas;
(FRA 2) Falta de sistemas informatizados;
(FRA 3) Falta de cultura de medição de resultados;
(FRA 4) Resistência a mudanças;
(FRA 5) Recorrência de urgências e modificações das prioridades;
(FRA 6) Descontinuidade dos recursos humanos;
(FRA 7) Falta de capacitação continuada e de estímulo ao autodesenvolvimento do servidor;
(FRA 8) Infraestrutura física ainda distante da ideal;
(FRA 9) Necessidade constante de atualização da Infraestrutura e aplicações TIC;
(FRA 10) Ausência de participação dos servidores em decisões;
(FRA 11) Necessidade de desenvolvimento de planos de cargos e salários.

#### ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

OPORTUNIDADES
(OPO 1) Ampliação das receitas da Autarquia;
(OPO 2) Captação de recursos orçamentários e extraorçamentários (emendas parlamentares, convênios, etc.);
(OPO 3) Existência de tecnologias e outras facilidades para simplificação e melhoria do atendimento ao cidadão;
(OPO 4) Promulgação da Política Distrital de Segurança Pública e Defesa Social por lei;
(OPO 5) Modelo de governança e gestão estratégica atual do GDF;
(OPO 6) Participação social no controle da administração pública;

(OPO 7) Boas práticas disponíveis na administração pública;
(OPO 8) Regulamentação do teletrabalho na Autarquia;
(OPO 9) Programas de valorização dos servidores;
(OPO 10) Cooperação técnica com outras Autarquias e instituições públicas e privadas.

#### **AMEAÇAS**

(AME 1) Contingenciamento dos recursos orçamentários e financeiros;
(AME 2) Restrições orçamentárias para custeio e investimento por conta da DREM;
(AME 3) Crise financeira e outros eventos decorrente da pandemia;
(AME 4) Judicialização das iniciativas da Autarquia;
(AME 5) Comprometimento do nível do atendimento ao usuário por conta do déficit de efetivo;
(AME 6) Dependência do Sistema Eletrônico de Informação – SEI;
(AME 7) Grupos organizados contrários à inovação da Autarquia.

## **6.9. Tradução da Estratégia**

O diagnóstico resultante da matriz SWOT e os fatores críticos de sucesso apresentados foram subsídio para confirmar onde os esforços deveriam se concentrar no enfrentamento das dificuldades identificadas e o melhor arranjo de forças e oportunidades para que se pudesse desenvolver a resiliência do Detran/DF. Esse trabalho foi subsídio para o amadurecimento da estratégia inicialmente proposta com a validação da missão, visão e valores.

Nesta etapa, os objetivos estratégicos foram reagrupados por complexidade, necessidade e prioridade. A partir disso, alguns objetivos não foram confirmados e outros foram reorientados pela perspectiva.

Na sequência, foi verificado se o portfólio de projetos levantado minimizava as vulnerabilidades diagnosticadas e potencializava os aspectos positivos da Autarquia e, por último, se os indicadores estavam adequados para medir cada objetivo estratégico. Esta proposta, então, foi apresentada ao Comitê Interno de Governança, conforme processo específico.

A partir da aprovação do Plano deverão ser realizadas diversas ações como: campanha de divulgação; identificação dos gerentes de projetos e formalização; reunião de arranque com gerentes; confecção da abertura de projetos ou ação (TAP); aprovação pelo patrocinador, estruturação de produtos complementares como a cadeia de valor da Autarquia e, por fim, a padronização do alinhamento estratégico dos projetos e contratações.

## **7. IDENTIDADE ESTRATÉGICA**

### **7.1. Negócio**

Gestão, Governança e Educação do Trânsito para o Distrito Federal.

### **7.2. Missão**

Cumprir e fazer cumprir as normas de trânsito promovendo a segurança, fluidez e civilidade nas vias do Distrito Federal.

### **7.3. Visão**

Ser referência nacional em gestão de trânsito e reconhecido pela excelência dos serviços prestados à população.

### **7.4. Valores**

- Humanização;
- Responsabilidade;
- Probidade;
- Transparência.

### **7.5. Fatores Críticos de Sucesso**

- Ênfase na Inovação Tecnológica e de serviços;
- Ênfase na humanização dos serviços;
- Ênfase na educação;
- Ênfase no cidadão;
- Consideração com a cultura de planejamento em construção;
- Aprimoramento da governança e do compliance;
- Envolvimento do nível tático e operacional;
- Patrocínio da alta administração;
- Priorização.

## **8. ORGANIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL – DETRAN/DF**

O Detran/DF, apresenta sua estrutura organizacional preconizada nos seguintes normativos:

- Decreto nº 33.235, de 30 de setembro de 2011
- Decreto nº 34.366, de 16 de maio de 2013
- Decreto nº 35.275, de 27 de março de 2014
- Decreto nº 37.572, de 25 de agosto de 2016
- Decreto nº 38.049, de 09 de março de 2017
- Decreto nº 39.032, de 04 de maio de 2018
- Decreto nº 40.692, de 06 de maio de 2020
- Decreto nº 41.947, de 26 de março de 2021
- Decreto nº 42.318, de 21 de julho de 2021
- Decreto nº 42.958, de 28 de janeiro de 2022
- Decreto nº 43.268, de 02 de maio de 2022
- Decreto nº 43.563, de 15 de julho de 2022
- Decreto nº 44.751, de 20 de julho de 2023
- Decreto nº 45.401, de 10 de janeiro de 2024

O que confere a seguinte organização:



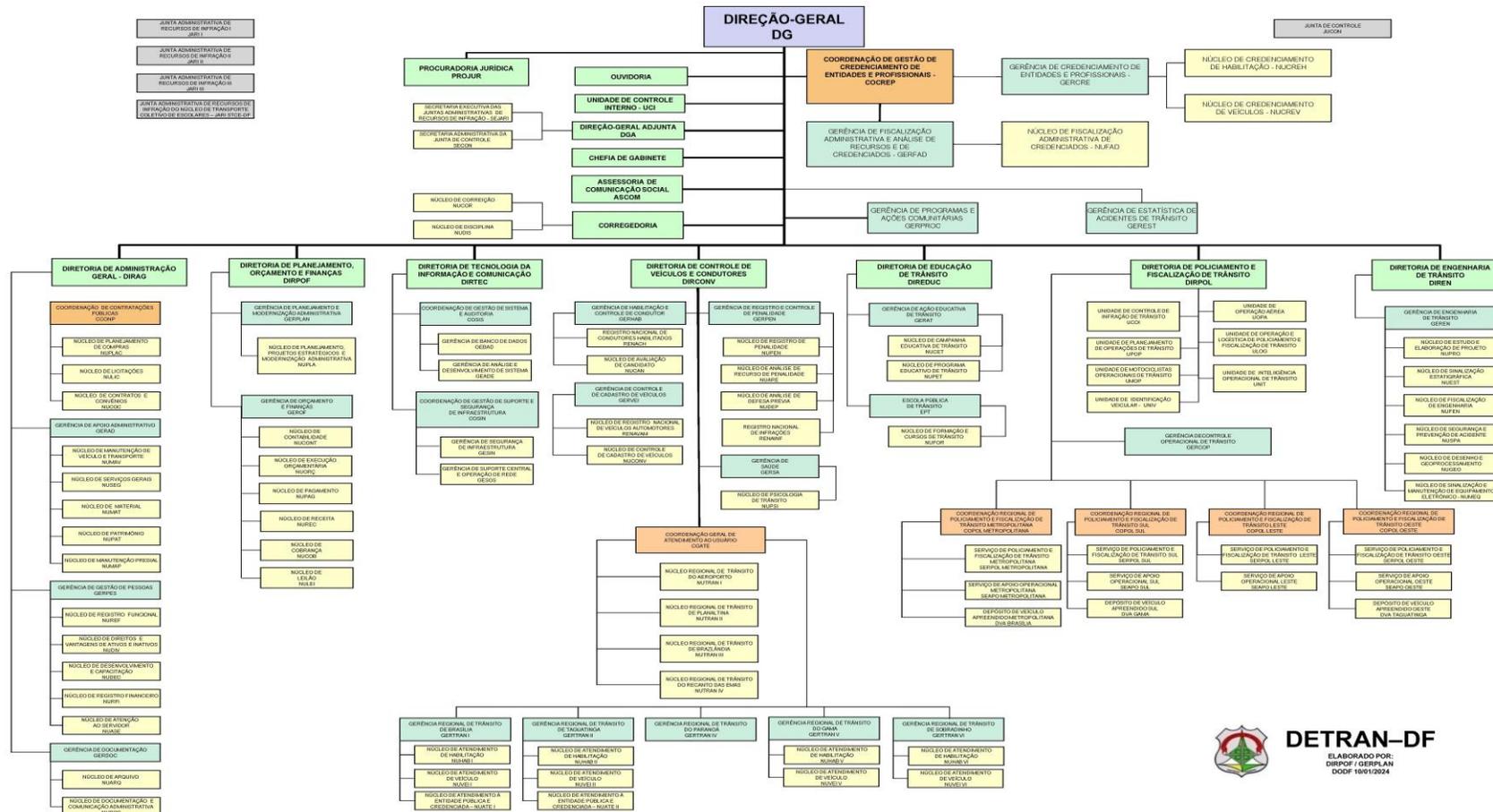
# GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

## DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

### DO DISTRITO FEDERAL

## 8.1. Organograma

ORGANOGRAMA DO DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL





# GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

## DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

### DO DISTRITO FEDERAL

## 8.2. Mapa Estratégico



## 9. OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

### 9.1. PERSPECTIVA DA SOCIEDADE

9.1.1. Objetivo Estratégico: Promover a segurança no trânsito das vias do Distrito Federal.

9.1.1.1. Indicador Estratégico:

9.1.1.1.1. Mortos por 10.000 veículos nas vias do Distrito Federal.

9.1.1.2. Iniciativas Estratégicas:

9.1.1.2.1. Intensificação das ações de fiscalização de trânsito.

9.1.2. Objetivo Estratégico: Conscientizar o cidadão de seu papel para um trânsito seguro.

9.1.2.1. Indicador Estratégico:

9.1.2.1.1. Abrangência das campanhas educativas.

9.1.2.2. Iniciativas Estratégicas:

9.1.2.2.1. Intensificação das campanhas educativas de trânsito.

### 9.2. PERSPECTIVA DO RESULTDO INSTITUCIONAL

9.2.1. Objetivo Estratégico: Oferecer serviços eficientes e acessíveis ao cidadão.

9.2.1.1. Indicador Estratégico:

9.2.1.1.1. Serviços oferecidos pelo portal de serviços do Detran/DF.

9.2.1.2. Iniciativas Estratégicas:

9.2.1.2.1. Aumentar a qualidade do atendimento;

9.2.1.2.2. Reduzir o tempo de espera nos atendimentos presenciais.

9.2.2. Objetivo Estratégico: Aperfeiçoar as ações de educação, fiscalização e engenharia de trânsito.

9.2.2.1. Indicador Estratégico:

9.2.2.1.1. Registro de reclamações na ouvidoria

9.2.2.2. Iniciativas Estratégicas:

- 9.2.2.2.1. Execução do projeto Cidadania no Trânsito;
- 9.2.2.2.2. Intensificação das ações de fiscalização de trânsito;
- 9.2.2.2.3. Melhoria no gerenciamento e controle de faixas de pedestres georreferenciada;
- 9.2.2.2.4. Controle de faixas de pedestres georreferenciada.

9.2.3. Objetivo Estratégico: Fortalecer a imagem da Autarquia.

9.2.3.1. Indicador Estratégico:

- 9.2.3.1.1. Divulgação de imagens positivas sobre segurança no trânsito

9.2.3.2. Iniciativas Estratégicas:

- 9.2.3.2.1. Elaborar e implementar o plano de comunicação do Detran/DF.

9.2.4. Objetivo Estratégico: Assegurar o atendimento humanizado e ágil ao cidadão.

9.2.4.1. Indicador Estratégico:

- 9.2.4.1.1. Satisfação no atendimento ao cidadão.

9.2.4.2. Iniciativas Estratégicas:

- 9.2.4.2.1. Aumentar a qualidade do atendimento;
- 9.2.4.2.2. Reduzir o tempo de espera nos atendimentos presenciais.

### **9.3. PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS**

9.3.1. Objetivo Estratégico: Garantir a sustentabilidade orçamentária, financeira e aprimorar a gestão de aplicação dos recursos.

9.3.1.1. Indicador Estratégico:

- 9.3.1.1.1. Recursos aplicados em relação ao total arrecadado.

9.3.1.2. Iniciativas Estratégicas:

- 9.3.1.2.1. Garantir a sustentabilidade orçamentária e financeira nas ações da Autarquia.

9.3.2. Objetivo Estratégico: Implementar as melhores práticas de comunicação e de processos internos.

9.3.2.1. Indicador Estratégico:

9.3.2.1.1. Processos mapeados.

9.3.2.2. Iniciativas Estratégicas:

9.3.2.2.1. Mapear os principais processos do Detran/DF.

9.3.3. Objetivo Estratégico: Adotar a prática de integridade, compliance, governança, transparência e controle interno dos processos.

9.3.3.1. Indicador Estratégico:

9.3.3.1.1. Atualização de dados nos sites oficiais.

9.3.3.2. Iniciativas Estratégicas:

9.3.3.2.1. Manter atualizado os dados nos sites oficiais.

#### **9.4. PERSPECTIVA DAS PESSOAS, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA**

9.4.1. Objetivo Estratégico: Promover o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida do servidor no trabalho.

9.4.1.1. Indicador Estratégico:

9.4.1.1.1. Servidores capacitados em formação continuada.

9.4.1.2. Iniciativas Estratégicas:

9.4.1.2.1. Programa de Formação Inicial e Continuada.

9.4.2. Objetivo Estratégico: Garantir segurança, integridade, investimento e efetiva governança de dados e informações.

9.4.2.1. Indicador Estratégico:

9.4.2.1.1. Grau de investimento em tecnologia.

9.4.2.2. Iniciativas Estratégicas:

9.4.2.2.1. Publicação de uma Política de Governança de Dados.

9.4.3. Objetivo Estratégico: Fomentar soluções tecnológicas inovadoras, integração e compartilhamento de dados.

9.4.3.1. Indicador Estratégico:

9.4.3.1.1. Parceria estabelecida em compartilhamento de dados.

9.4.3.2. Iniciativas Estratégicas:

9.4.3.2.1. Modernização de Tecnologia de TI.